

**COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS**  
(do Deputado Luiz Alberto)

Solicita deslocamento de grupo de parlamentares da Comissão de Direitos Humanos e Minorias para verificar *in loco* atuação de grupos de extermínio na região metropolitana de Salvador, BA e seus efeitos, em especial, entre a população jovem, e reunir-se com os titulares da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, e Secretaria de Segurança, e com membros da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia.

Senhora Presidente:

Nos termos regimentais solicito a Vossa excelência, a tomada de providências para a organização de deslocamento de grupo de parlamentares da Comissão de Direitos Humanos e Minorias para verificar *in loco* atuação de grupos de extermínio na região metropolitana de Salvador, BA e seus efeitos, em especial, entre a população jovem. Há muito a sociedade brasileira tem se alarmado com os altíssimos índices de mortes violentas e o enorme custo social e humanitário que tal situação representa, inclusive, já tendo sido a atuação de grupos de extermínio na região Nordeste objeto de uma comissão parlamentar de inquérito do Congresso Nacional. Entretanto, verificamos através da divulgação de relatórios recentes e do noticiário na grande imprensa que essa tragédia continua a ocorrer, em particular, na região metropolitana de Salvador, BA.

A população da região metropolitana de Salvador está alarmada com os casos de chacinas e homicídios regularmente noticiados na imprensa. A cada fim de semana acumula-se o noticiário de atuação de grupos de extermínio. Leiam-se abaixo extratos de matérias divulgadas na imprensa:

- A Tarde, 25/05/2005: Encapuzados metralham seis jovens, dos quais dois morreram e quatro ficaram feridos.
- A Tarde 11/04/2005: Violência cresceu de forma assustadora em Salvador e região metropolitana em relação ao mesmo trimestre de 2004.
- A Tarde 07/04/2005: Grupo de extermínio executa 3 jovens, cujas mortes estão sendo atribuídas a policiais.
- A Tarde 19/01/2005: Exterminadores, cujos vítimas podem chegar a 100 pessoas, matam 14 pessoas.

Constatando tais ocorrências, relatório recentemente divulgado pela Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa da Bahia aponta que o número de pessoas que tiveram morte atribuída à ação de grupos de extermínio em Salvador e região metropolitana praticamente dobrou em 2005.

Esperamos que a visita *in loco* de parlamentares desta Comissão contribua para trazer visibilidade e, igualmente, participe da elaboração de propostas que confrontem esse grave problema. Nesse sentido, os parlamentares participando da visita deverão solicitar reuniões com

os titulares da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, e Secretaria de Segurança, e com membros da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Sala das Sessões, em 29 de março de 2005

**LUIZ ALBERTO**  
**Deputado Federal – PT/BA**